

Informe de **Investimentos** - Prévia

PPSP-Não Repactuados

MARÇO DE 2022

Resumo da prévia de janeiro



Os investimentos do Plano Petros do Sistema Petrobras – Não Repactuados (PPSP-NR) apresentaram resultado de 3,1% em março de 2022, de acordo com a rentabilidade prévia, frente a um objetivo de 1,7% para o mês.

** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*



Cenário econômico

Global

Em meio à elevada tensão geopolítica causada pelo conflito no Leste Europeu e à forte elevação dos preços de energia, bancos centrais ao redor do mundo seguem no curso de normalização de suas políticas monetárias. Nos EUA, o *Federal Reserve* (Fed) iniciou o ciclo de alta de juros com a elevação de 25 pontos base (p.b.), além de sinalizar o início da redução do balanço de ativos em maio. Esperamos para a próxima decisão uma alta de 50 p.b. Na Zona do Euro, a tensão geopolítica resulta em pressão inflacionária com baixo crescimento na região, criando um cenário desafiador para o Banco Central Europeu (BCE). Projetamos o início do processo de normalização dos juros para o último trimestre de 2022.

Na contramão dos outros blocos econômicos, a China se encontra em processo de expansão dos estímulos monetários e fiscais. Enfrentando a desaceleração econômica causada pela desalavancagem do setor imobiliário e o aumento de casos de Covid-19, o cenário para a atividade econômica na região é desafiador. Esperamos que o crescimento para a região fique em torno de 5% em 2022, abaixo da meta estabelecida pelo governo, de 5,5%. Para a economia americana projetamos crescimento de 3,3%, e para a Zona do Euro, de 3,0%.

** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

Cenário econômico

Brasil

Atividade

Os primeiros indicadores de atividade de 2022 mostraram uma evolução ligeiramente acima das expectativas iniciais. O principal destaque foi o setor de comércio varejista, com crescimento de 0,8% em janeiro, ajustado sazonalmente. Em fevereiro, o setor industrial recuperou as perdas do mês anterior, mostrando resiliência frente aos problemas nas cadeias globais de produção. O mercado de trabalho surpreendeu nas primeiras leituras do ano, apresentando uma taxa de desemprego de 11,2% no trimestre findo em fevereiro, abaixo das expectativas de mercado. Atualizamos nossa projeção de crescimento em 2022, de 0,4% para 0,7%. A revisão está ancorada na recuperação completa do setor de serviços e no bom desempenho do setor agropecuário. Para 2023, esperamos uma expansão de 0,5%.

Inflação e política monetária

A inflação ao consumidor segue pressionada e deve permanecer no patamar anual de dois dígitos até meados do ano. A alta nos preços do petróleo e de outras *commodities* no mercado internacional a partir da eclosão do conflito no Leste Europeu, combinada com o agravamento dos gargalos nas cadeias globais, deve continuar exercendo pressão sobre a inflação no país e no mundo. Entretanto, o fim da cobrança de taxa extra nas contas de luz (bandeira de escassez hídrica) vai provocar um alívio na inflação entre os meses de abril e maio. Nesse contexto, projetamos alta acima de 7% para o IPCA neste ano e próxima de 4% em 2023. Para a política monetária, o Banco Central do Brasil deverá elevar novamente a taxa básica de juros (Selic) em 1,0 p.p., para 12,75% a.a., na próxima reunião a ser realizada no início de maio.

** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

Cenário econômico

Fiscal

Em março, observou-se a continuidade das discussões em torno de um esforço fiscal para conter a pressão inflacionária sobre os combustíveis, com destaque para as desonerações de tributos federais. Esta dinâmica tem afetado os mercados e as projeções fiscais de médio prazo. Contudo, para o curto prazo, a valorização das *commodities* tem fortalecido a arrecadação federal. Com esse cenário, revisamos nossas projeções do ano para resultado superavitário de 0,1% do PIB e queda na relação dívida/PIB, para 79.9%.

Setor externo e câmbio

A elevação dos preços das *commodities* nos mercados internacionais, embora pressione a inflação global, pode favorecer países emergentes exportadores desses produtos, como o Brasil. No mês de março, observamos forte valorização do real, com ganho de 7,8% frente ao dólar, acumulando valorização de 15% no ano e se aproximando das estimativas de valor justo da moeda. Ainda assim, consideramos que o processo de normalização da política monetária nos países desenvolvidos e as incertezas causadas pela inflação podem resultar em uma desvalorização do câmbio até o fim do ano, fechando 2022 com cotação de R\$ 5,00. Para 2023, mantemos a nossa projeção de R\$ 5,00 por dólar.

** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

Mercado e desempenho dos investimentos



Renda fixa

A pressão inflacionária ao redor do mundo provocou cautela nos mercados durante o mês de março. Nos Estados Unidos, os dirigentes do *Federal Reserve* adotaram um tom mais duro em relação à inflação e à trajetória de juros americano para 2022 e 2023. No Brasil, o Banco Central subiu a taxa básica em 100 p.b., contratando um ajuste de mesma magnitude para a reunião de maio. A autoridade monetária sinalizou o plano de encerrar o ciclo com uma taxa de 12,75% a.a., a despeito de um quadro inflacionário sem sinais de acomodação. A sinalização do BC, em conjunto com o fluxo financeiro, ajudou na retirada de prêmio da parte longa da curva de juros.

O IMA-B 5+, *benchmark* dos vencimentos indexados ao IPCA com prazo superior a cinco anos, rendeu 3,6% no mês, com alta de 1,9% no ano. Já o IMA-B 5 valorizou 2,6% em março, acumulando ganho de 3,8% no ano. Por fim, o IRF-M, que é o *benchmark* dos títulos pré-fixados, subiu 0,84% no mês, com resultado positivo de 1,35% no ano.

A carteira de renda fixa consolidada da Petros rendeu 2,45% em março, devido à elevada concentração de títulos indexados ao IPCA com prazo superior a cinco anos. O fundo FP Inflação Curta FIM fechou o mês em alta de 2,59% e, no ano, acumula ganho de 3,74%. Já o FP Inflação Longa FIM teve ganho de 3,57% em março, acumulando retorno de 1,87% no ano.

Renda variável

Em março, observamos mais um forte desempenho do Ibovespa, que encerrou o mês com alta expressiva de 6,1%. A continuidade do conflito entre Rússia e Ucrânia serviu novamente como motor para uma rodada adicional de alta dos preços das *commodities*, impactando positivamente os setores de maior peso na bolsa doméstica.

Na segunda metade do mês, a queda das taxas de juros de longo prazo impulsionou as ações das empresas ligadas à economia doméstica. Por fim, o bom desempenho das bolsas internacionais contribuiu para o ambiente de menor aversão a risco, favorecendo os ativos de países emergentes.

O FIA Petros Seleção Alta Liquidez, com patrimônio de R\$ 2,6 bilhões, encerrou março com rentabilidade de 6,7%, 0,6 pontos percentuais (p.p.) acima do *benchmark*. O FIA Petros Ativo, com patrimônio de R\$ 1,8 bilhão, rendeu 5,8%, 0,5 p.p. abaixo do Ibovespa. Em nossa estratégia passiva, o FP Ibovespa FIA, com R\$ 4,5 bilhões de patrimônio, registrou alta de 6,3%, 0,2 p.p. acima do Ibovespa. A carteira própria de ações, com patrimônio de R\$ 3,1 bilhões, teve rendimento de 6,7%.

* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.

Mercado e desempenho dos investimentos

Multimercados

O Índice de Hedge Funds da Anbima (IHFA) teve alta de 3,55% em março, acumulando ganhos de 6,12% no ano. O Fundo Petros Carteira Ativa Multimercado (FP CA FIM), de gestão própria, subiu 2,45% no mês e acumula retorno positivo de 5,96% no ano.

Na gestão terceirizada, o FP FOF Multimercado, com R\$ 2 bilhões de patrimônio líquido, subiu 2,34% em março. Já o FP FOF 4661 Multimercado, que conta com R\$ 272 milhões de patrimônio líquido, rendeu 1,2% no mês, com alta acumulada de 2,64%.

Fundos de Investimentos em Participações (FIPs)

Não houve movimentações relevantes em março.

Imóveis

O Índice de Fundos de Investimentos Imobiliários (IFIX), calculado pela B3, encerrou o mês com valorização de 1,4%. No ano, o índice acumula perda de 0,9%. Os nossos investimentos renderam 0,3% em março, somando ganho de 0,9% no ano.

Investimento no exterior

A forte valorização do real no mês de março contribuiu para a queda nos investimentos no exterior, que são realizados em dólar. O índice HFRI-I, que sintetiza a rentabilidade de *hedge funds* ao redor do mundo, teve queda de 8,8% em março, com perda de 17,55% no ano. A carteira de investimento no exterior da Fundação, com R\$ 190 milhões de patrimônio líquido, recuou 7,8% no mês, acumulando resultado negativo de 16,1% no ano.

** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

Rentabilidade do plano e por segmentos



	2020	jan/22	fev/22	mar/22	2022
Rentabilidade dos investimentos do PPSP-NR *	9,4%	0,7%	0,1%	3,1%	3,9%
Objetivo de retorno	9,1%	0,9%	1,4%	1,7%	4,0%

- O resultado total do plano é influenciado pela rentabilidade de contratos futuros, caso se aplique. No entanto, a rentabilidade dos contratos futuros não impacta a rentabilidade dos segmentos.

	2020	jan/22	fev/22	mar/22	2022
 Renda Fixa	9,8%	-1,1%	0,4%	2,79%	2,0%
 Renda Variável	6,9%	5,7%	-1,2%	5,27%	9,9%
 Estruturados	242,3%	1,9%	-0,7%	2,37%	3,6%
 Imobiliário	-0,2%	0,6%	0,4%	0,02%	1,1%
 Oper. com Participantes	12,2%	0,8%	2,2%	1,54%	4,6%
 Investimento Exterior	-	-6,2%	-2,9%	-7,80%	-16,02%

* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.

Comparativo de performance em 2022



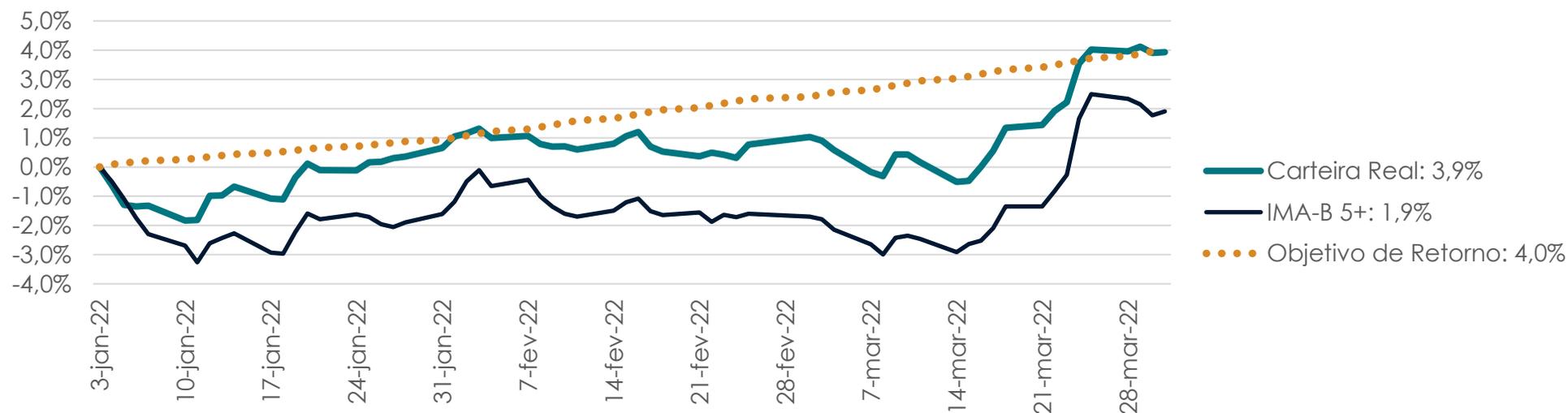
	2020	jan/22	fev/22	mar/22	2022
◆ Rentabilidade PPSP-NR (Carteira Real)	9,4%	4,3%	0,1%	3,1%	3,9%
▲ Objetivo de retorno	9,1%	0,9%	1,4%	1,7%	4,0%
■ IMA-B 5+	5,5%	-1,6%	0,0%	3,56%	1,9%

Objetivo de retorno - prevê o rendimento necessário para que o plano possa fazer frente a seus compromissos de longo prazo

IMA-B5+ - índice que é o *benchmark* (referência) dos vencimentos indexados ao IPCA com prazo superior a cinco anos

*Com a revisão das políticas de investimentos, as métricas de acompanhamento estão passando por revisão. Por isso, a partir deste mês, os informes não trazem mais o Portfólio de Referência.

PPSP-NR



* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.

Avaliação de performance em 2022, por classe de ativos



Classe de ativos	Benchmarks	Composição da Carteira Real (Em 25/02/22)	Carteira Real Retorno 2022	Benchmarks Retorno 2022
Inflação Longa	IMA-B 5+	63,2%	1,7%	1,9%
Renda Fixa Ativa	IMA-B 5	5,5%	4,2%	3,8%
Multimercados	IHFA	3,1%	5,5%	6,1%
Ativos Reais	IFIX	6,3%	1,1%	-0,9%
Renda Variável Brasil	IBOV	21,5%	10,6%	14,5%
Multiestratégia Global	HFRI-I	0,3%	-16,0%	-10,7%

- Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.
- Com a revisão das políticas de investimentos, as métricas de acompanhamento estão passando por revisão. Por isso, a partir deste mês, os informes não trazem mais o Portfólio de Referência.



PPSP-Não Repactuados

MARÇO DE 2022

INFORME DE **INVESTIMENTOS** PRÉVIA

